

A UTILIZAÇÃO DE UMA METODOLOGIA ATIVA PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM ADOLESCENTES NA ILHA DE COTIJUBA, PARÁ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda Pinho Fernandes¹; Lidiane Assunção de Vasconcelos²; Jaqueline Dantas Neres Martins³; Elizandra Silva de Carvalho⁴; Carmem Lúcia Pacheco Sena⁵

¹Graduando, Universidade do Estado do Pará (UEPA);

²Mestrado em Saúde, Ambiente e Sociedade na Amazônia, UEPA;

³Graduando, UEPA;

⁴Graduando, UEPA;

⁵Graduando, UEPA

amanda.pinhofernandes05@gmail.com

Introdução: Existe uma concordância social que o uso abusivo de drogas é um problema, e como tal necessita de solução. Tais soluções levam a um modelo repressivo de prevenção e proibição das mesmas (1). Apesar deste modelo o uso de drogas é também um problema de interesse das políticas públicas de saúde, as quais vêm procurando um direcionamento que leve a redução aos danos causados a saúde de usuários, além da prevenção da saúde mental (2). Contudo é preciso observar as diversas esferas que levam muitos indivíduos a tornassem dependentes, sejam tais esferas, sociais, culturais e até mesmo o tipo de droga utilizada (3). Além do contexto do próprio indivíduo é preciso analisar os diferentes contextos das drogas, e como as mesmas se inseriram na sociedade atualmente, uma vez que as mesas carregam com sigo seu contexto histórico (3). Ao ser analisado datas é possível notar a utilização de tais substâncias para rituais religiosos ou a contraposição a ideários das sociedades, além do tipo de droga entre as diferentes camadas sociais, a levando a ser associada a diversos fatores, como criminalidade e violência (3). Dentre os diversos grupos associados ao uso de drogas é destacado neste relato o grupo de adolescentes, uma faixa etária ente 12 a 19 anos. Estudantes do ensino fundamental ou médio, que vem demonstrando uma taxa relativa do uso de drogas como álcool e cigarro, e de uma menor parcela, de mesma faixa etária, o uso de outras substâncias (1). Trazendo assim uma demanda de necessidade quanto a ações preventivas a este grupo e/ou redução dos danos a saúde de tais usuários. Para que essas ações obtenham bom resultados e posto a mão o uso das metodologias ativas, um recurso utilizado para a promoção da autonomia de um estudante, que se opõe aos métodos tradicionais de ensino baseados na hierarquia professor-aluno, onde apenas um possui o conhecimento e outro somente o recebe (4). As metodologias ativas procuram direcionar o aluno pra um campo que não se limita somente a sala de aula, mais a cenários que o permitiram problematizar, diversas situações problemas, e ter autonomia, senso crítico e criativo, para solucionar tais os mesmos (4). Criando um novo vínculo entre aluno e professor, onde conhecimento deve ser procurado e compartilhado. São diversas as metodologias que instigam o aluno a procurar novas fontes de conhecimento, como exemplo temos o estudo de caso e o processo do incidente, que levam um problema aos alunos, para que assim eles o analisem e discutam soluções para o mesmo, outra metodologia é o método de projetos que leva o aluno a ler, conversar, analisar dados para levar para a aplicação fora do ambiente escolar, a pesquisa científica também é outro método muito utilizado em trabalhos de conclusão de curso e projetos de iniciação científica, há também a aprendizagem baseada em problemas, que trabalha através das respostas de um problema, há também a metodologia da problematização com o arco de Maguerz que leva o aluno a uma determinada realidade onde ele deve observar e definir os problemas que ocorrem ali e eleger um de sua importância para trabalhá-lo, procurando hipóteses

de solução e através da realização de uma ação que ele irá aplicar a ideia de solução da realidade estudada, dentre outras metodologias como a roda de conversa, que permite uma socialização do conhecimento entre seus participantes, permitindo discussões e diversos pontos de vista a cerca de um mesmo problemas. **Objetivos:** Relatar a experiência de estudantes de Enfermagem sobre a utilização de uma metodologia ativa, a roda de conversa, em uma ação de educação em saúde. **Descrição da Experiência:** Este relato foi desenvolvido a partir de uma ação educativa realizada pelo acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem, da Universidade do estado do Pará, atribuída ao componente curricular de LPC: comunicação oral, escrita e linguagem, ministrado em mesma instituição. A ação ocorreu na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Marta da Conceição na Ilha de Cotijuba, sendo o local escolhido em razão do afastamento e dificuldade de acesso da ilha, em relação à informações e saúde, e possuía como objetivo a conscientização e orientação de adolescentes, abordando o assunto de maneira dinâmica, levantando questões sobre a preservação da vida humana e a implicação de medidas preventivas na vida pessoal e social. Para realização a ação fora procurado conhecer o público e a realidade do mesmo, planejando-se assim a metodologia utilizada e como abordar o tema, em uma linguagem acessível a tal faixa etária. A escolha da roda de conversa, se deu pela facilidade de utilização da mesma em um lugar onde os acadêmicos não teriam tanto recursos, além de ser um métodos que compartilha conhecimentos e experiências. A ação ocorreu em duas etapas, na primeira houve a discussão do tema através da roda de conversa, posteriormente, sucedeu-se a aplicação de uma dinâmica, como meio de fixar e esclarecer o conteúdo aclarado. Tal dinâmica compreendeu a um jogo de perguntas e respostas realizados pelos acadêmicos, onde o público alvo fora dividido em grupos, no jogo cada grupo faria uma pergunta a outro a cerca do tema discutido durante a roda, sendo eventuais dúvidas, caso surgissem, esclarecidas pelos acadêmicos. **Resultados:** Com base na participação e sensibilização do público alvo para com a discussão e a dinâmica, foi possível obter-se resultados positivos acerca de como o uso de metodologias ativas tornam-se uma estratégia para levar conhecimentos, que para o público da faixa etária, era considerado “monótono e tedioso”, os envolvendo e agregando novas experiências aos mesmo, os levando a induzir seus senso crítico e sua criatividade, sobre como lidar com tal problema. Repensar acerca de metodologias participativas para o aprendizado desta faixa etária. **Conclusão ou Considerações Finais:** A referida experiência, portanto, repercutiu de maneira positiva, pois com os devidos métodos e as devidas informações tornou-se possível que os adolescentes se interessassem e discutissem sobre o tema, junto aos acadêmicos de enfermagem, procurando prevenir e evitar o crescimento do número usuários de drogas, adicionando o conhecimento adquirido a seus saberes, além das mesmas serem instigadas a cerca de novos temas e novos conhecimentos, que as proporcione melhoria na qualidade de saúde e vida.

Descritores: Metodologia, Métodos, Promoção da Saúde.

Referências:

1. A, Vóvio CL, Micheli D. Prevenção ao consumo abusivo de drogas na escola: desafios e possibilidades para a atuação do educador. Educ Pesqui. 2015; 41(1):119-35.
2. Jorge MSB, Bezerra IC, Vasconcelos MGF, Brilhante APCR, Sousa FSP, Paula ML, et al. Utilização de metodologias ativas na formação permanente de trabalhadores da rede de atenção integral aos usuários de crack e outras drogas. Atas

- do 6º congresso Ibero-Americano em Investigação; 2017 jul 12-14; Salamanca, Espanha; 2017. p. 1204-1213.
3. Soares CB, Jacobi PR. Adolescentes, drogas e AIDS: avaliação de um programa de prevenção escolar. Cad Pesqui. 2000;(109): 213-37.
 4. Berbel NAN. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. Semina. 2011;32(1):25-40.